

Questão 3 (provas Q e Z)

O que permite quebrar o “silêncio dos hospícios” (ou seja, tornar público o que acontecia dentro dos manicômios) é, de acordo com o texto, a potência das falas gravadas de Stella do Patrocínio, cujo conteúdo não apenas revela a experiência vivenciada por ela, mas também representa a situação de outras vítimas de encarceramento manicomial. **O item que apresenta corretamente esses pontos é o D.**

O item A associa incorretamente a morte de Patrocínio à quebra do “silêncio”.

O item B aponta para os falatórios, mas tem formulação incorreta ao afirmar que foi Stella quem tornou pública a sua voz (e a de outras mulheres), quando, na verdade, o processo de tornar públicas suas falas ocorreu postumamente, a partir da publicação do livro, contendo recortes do conteúdo das gravações. O texto explicita que Stella “não escreveu nenhuma das linhas que estão no livro” e, portanto, não lhe pode ser atribuído o papel de ter levado ao grande público o conhecimento da sua condição.

O item C é incorreto, pois o livro não narra a história de mulheres vítimas de violência manicomial, mas apresenta recortes de frases de Stella (o seu “falatório”), transcritas dos diálogos que teve com a artista plástica Carla Guagliardi.